



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
23º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Infecções Relacionadas À Assistência À Saúde: Diarreia No Brasil (2014-2024) Com Base Nos Dados Do Datasus

Autores: IAGO ARAÚJO (HUMANITAS - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS), MONYSE ARAÚJO (HUMANITAS - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS), GIOVANA SANTOS (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), ANA CLARA MACEDO (ESTÁCIO IDOMED), CAMILA CAVALINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), ISABELLE ALVES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA), EMANOELLI SOUZA (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: A diarreia é uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil no Brasil, representando um desafio constante para o sistema de saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que essa condição seja responsável por cerca de 9% das mortes infantis globalmente, afetando principalmente crianças menores de 5 anos. No Brasil, estudos indicam que aproximadamente 10% das internações pediátricas estão relacionadas a quadros diarreicos, evidenciando sua alta prevalência e impacto no sistema de saúde (Vasconcelos et al., 2022). Fatores como condições sanitárias precárias, higiene inadequada e infecções relacionadas à assistência à saúde contribuem para a gravidade do problema. Assim, identificar fatores de risco e compreender os determinantes sociais e ambientais são essenciais para estratégias eficazes de prevenção e controle. "Analisar o perfil epidemiológico das internações por diarreia no Brasil, entre crianças de 1 a 14 anos." Trata-se de um estudo observacional, descritivo e quantitativo que analisou internações por diarreia nessa faixa etária entre 2014 e 2024. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) via DATASUS, considerando distribuição por região, idade, sexo e cor/raça. "Entre 2014 e 2024, o Nordeste registrou a maior proporção de internações na faixa etária de 1 a 14 anos (34,5%), com predominância entre 1 a 4 anos (51,4%). O Norte ficou em segundo lugar (21%), seguido do Sudeste (17,5%), Sul (7,1%) e Centro-Oeste (7%), sendo que, em todas as regiões, a maior incidência ocorreu entre 1 a 4 anos. O sexo masculino representou 53,4% das internações, enquanto o feminino totalizou 46,6%. Em relação à cor/raça, a maior parte foi de pessoas pardas (53,5%), seguidas por brancas (18,4%), indígenas (1,6%), pretas (1,4%) e amarelas (1,2%)." É notório que a região Nordeste destacou-se com o maior número de internações por diarreia, refletindo possíveis desafios relacionados a condições sanitárias na área. A maior prevalência de casos entre indivíduos de cor parda pode indicar desigualdades sociais e raciais no acesso a cuidados adequados. Esses dados reforçam a necessidade de políticas públicas mais eficazes, com foco na melhoria das condições sanitárias para reduzir os impactos da diarreia na saúde infantil no Brasil.